



Missão de Pesquisas Folclóricas de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo ao Rio Grande do Sul (1946) e a Nascente Música Regional do Estado

Aluno Bolsista: Guilherme dos Santos Falcão
Orientador: Prof. Dr. Reginaldo Gil Braga
DEMUS PPGMUS UFRGS

Introdução

No ano de 1946 os musicólogos Luiz Heitor Corrêa de Azevedo (Centro de Pesquisas Folclóricas da Escola Nacional de Música, Rio de Janeiro) e Enio de Freitas e Castro (Instituto de Belas Artes, Porto Alegre) realizaram viagem de estudos ao interior do estado que resultou na gravação de 117 discos classificados como música popular. Foram visitados os municípios de Porto Alegre, Osório, Lagoa Vermelha, Vacaria e Bom Jesus. Concomitantemente o artista Pedro Raimundo (1906-1973) inicia carreira artística gravando a canção “Mariana” em 1943, marco fonográfico da chamada Música Regionalista.

Referencial Teórico

Para o estudo do acervo sonoro da Missão realizamos pesquisa histórico-bibliográfica e documental baseada nos escritos produzidos pelo Centro de Pesquisas Folclóricas (1956, 1943) e para análise crítica da Missão de Braga (2011, 2004). Para a análise musical dos fonogramas gravados pela equipe e lançados comercialmente, além das trajetórias dos artistas, utilizamos o suporte de Bangel (1989), Castro (1942), Franceschini (1982), Mann (2002) e Minas e Lopes (1986).

Objetivos

Estudo Etno/ Musicológico do (provável) surgimento da Música Regionalista do RS a partir da matriz musical luso-brasileira popular: seja através do material folclórico, como o gravado pela Missão Folclórica e lançado em disco (Boi Barroso e Chotes Laranjeira, p. ex.) por artistas como Pedro Raimundo e Os Bertussi ou composto por eles (Mariana, p. ex.).

Metodologia

Na primeira fase do projeto investigou-se as motivações, tratativas e negociações para a vinda de Luiz Heitor ao estado. Na atual fase, realizamos análises musicais de alguns fonogramas da coleção em diferentes versões: Boi barroso, Chotes Laranjeira e Mariana com a finalidade de identificar elementos musicais recorrentes na amostra e traçar possíveis aproveitamentos destes materiais na música gravada e composta por nomes como Pedro Raimundo e Os Bertussi.

Desenvolvimento

As transcrições e análises musicais realizadas mostram que os três exemplos musicais coletados pela Missão estão de acordo com as características da música popular do RS observadas pelo Enio de Freitas e Castro (1942). Características da música na região apontadas por ele e atestadas por nós tanto no material coletado pela Missão, quanto gravados pelos artistas da época.

A primeira característica diz respeito ao ritmo. De fato, tanto nas melodias, quanto nos acompanhamentos das gravações não há figuração sincopada, nem acentuações deslocadas. Quanto à melodia, predominam os graus conjuntos e terceiras, e os arpejos tem acentos tonais, principalmente no modo maior. Ocorre também repetição de incisos em todos os exemplos. Quanto ao conteúdo harmônico, alternam-se os acordes de tônica e dominante, indo à subdominante, normalmente antes do fim. Isto ocorre em todo o material, com exceção de Mariana, onde as versões apresentam somente os acordes de tônica e dominante. Além disso, observamos que as cadências são claras, afirmando o acorde da tônica, e as cadências melódicas se dão de maneira descendente sobre a tônica ou a medianta. O modo maior é o mais comum. Por fim, temos os instrumentos mais comuns nas 22 gravações analisadas : gaita e violão. Em apenas dois exemplos estão ausentes.

Resultados parciais

Pedro Raimundo lança em 1944, pela Continental do Rio de Janeiro “Mariana”, seu primeiro sucesso, e a partir daí desenvolve carreira artística gravando nos anos posteriores os seguintes temas folclóricos: Prenda Minha (1945) e Boi barroso (1951). O conhecido Chotes Laranjeira foi gravado posteriormente pelos Irmãos Bertussi (1958). Assim, comercializados em disco e veiculados pelo rádio estes temas folclóricos ficaram eternizados através destes artistas e muitas vezes associados a eles, assim como temas compostos por eles (como a canção Mariana), sofreram uma espécie de “folclorização”, o que é atestado pelo aparecimento da referida canção entre as gravações da Missão, p. ex.

Considerações finais

O trabalho procurou mostrar os relacionamentos entre o material musical popular espontâneo (folclórico) e gravado, a partir das décadas de 1940 por Pedro Raimundo e 1950 pelos irmãos Bertussi, na formação da chamada Música Regionalista do RS. Em oposição a outro movimento musical da música regional posterior de marcada influência platina, a chamada Música Missioneira (objeto de pesquisa em andamento pelo grupo), observamos uma clara preferência pela herança musical luso-brasileira.

REFERÊNCIAS

- BANGEL, Tasso. *Estilo Musical Gaúcho*. POA, Martins Livreiro, 1989.
BRAGA, Reginaldo Gil. MISSÃO DE PESQUISA FOLCLÓRICA DE LUIZ HEITOR CORRÊA DE AZEVEDO: MOTIVAÇÕES, TRATATIVAS E NEGOCIAÇÕES INSTITUCIONAIS E INDIVIDUAIS. In: V ENABET - Encontro Nacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia. Modos de pensar, modos de fazer Etnomusicologia. Belém, 2011.
_____. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo e a Primeira gravação Etnográfica do Batuque do RS (1946). In: *Anais do II Encontro Nacional da ABET*, Salvador, 2004.
CASTRO, Enio de Freitas e. Música Popular do RS. In: *RS, imagem da terra gaúcha*. POA, Ed. Cosmos, 1942.
CENTRO DE PESQUISA FOLCLÓRICAS. *Relação dos Discos Gravados no Estado do Rio Grande do Sul (1956)*. Rio de Janeiro, Escola Nacional de Música, 1959.
_____. *A Escola Nacional de Música e as Pesquisas de Folclore Musical no Brasil*. Rio de Janeiro, Escola Nacional de Música, 1943.
FRANCESCHINI, Furio. *Discografia brasileira 78 rpm 1902-1964*. Rio de Janeiro, 1982. 5v.
MANN, Henrique. Os Bertussi/ Paulo Ruschel. *CEEE / Som do sul*. Porto Alegre: Alcance, 2002. Fascículo nº2.
MINAS, Vitor e LOPES, Israel. *Pedro Raymundo*. Coleção Esses Gaúchos. POA, Ed. Tchê, 1986.